



Boletim da WOOMB Internacional Ltda

Vol 50 N° 1 Março 2023

ISSN 2202-7599

WOOMB
World Organisation/Ovulation Method/Billings

Credidimus caritati
Nós colocamos nossa fé no amor

**WOOMB Internacional Ltda
continuando o trabalho dos
Drs. John e Evelyn Billings de
levar o Método de Ovulação
Billings® para o mundo.**



	Conteúdo	Pág.
Nesta Edição		
	<i>Editor</i>	2
A filosofia e a praticidade da <i>Humanae Vitae</i> : como torná-la realidade na vida conjugal	<i>Evelyn L Billings</i>	3
A “Revolução Billings” 70 anos depois: do conhecimento da fertilidade à medicina personalizada	<i>Congresso WOOMB Internacional</i>	6
Pergunta aos Instrutores Seniores		11
Notícias pelo Mundo		13
• Bielorrússia		
• Hong Kong		
• Tanzânia		
Alguns Dilemas Morais para Instrutores do Método de Ovulação Billings®	<i>Nicholas Tonti-Filippini</i>	15

Sua inscrição/doação

WOOMB Internacional continua o trabalho dos fundadores promovendo o Método de Ovulação Billings® e garantindo que onde quer que seja ensinado globalmente, seja o Método autêntico sem variação, e que apenas materiais de ensino e treinamento aprovados pela WOOMB Internacional sejam usados. O Boletim fornece um meio para compartilhar artigos e notícias de todo o mundo. Agradecemos sua assinatura anual de AUD \$ 25, que garantirá sua produção contínua.

Boletim Inscrição: AUD \$25 Doação: \$ _____

Faça uma doação online segura hoje em www.givenow.com.au/billingslife. No espaço da mensagem, escreva: “WOOMB Internacional Bulletin Subscription / Donation”. Alternativamente, você pode pagar via PayPal usando o endereço de e-mail manager@thebillingsovulationmethod.org ou e-mail para o mesmo endereço para obter detalhes da conta bancária para fazer seu pagamento por EFT.

Nesta Edição

Este ano tem dois marcos importantes para o Método de Ovulação Billings®. Já se passaram setenta anos desde que o Dr. John Billings aceitou o convite do Rev. P. Maurice Catarinich para auxiliar a encontrar uma maneira de ajudar os jovens casais que desejavam viver suas vidas conjugais de acordo com os ensinamentos da Igreja, mas que, por várias razões legítimas, precisavam limitar o tamanho de suas famílias. Muitos de vocês devem se lembrar da famosa resposta do Dr. Billings que daria três meses para o trabalho. Na realidade, ele dedicou o resto de sua vida a isso e foi acompanhado por sua esposa, Dra. Evelyn Billings. Juntos, eles mudaram o curso da regulação da fertilidade natural, colocando-a em bases científicas e morais, e avançando na compreensão da reprodução humana tanto na Igreja quanto nos círculos médicos. Sete décadas depois celebramos

A "Revolução Billings": do conhecimento da fertilidade à medicina personalizada

que é o título de uma Conferência a ser realizada em Roma em abril, para a qual todos vocês estão convidados. Você pode participar presencialmente ou online. Veja mais detalhes na página 6.

A conferência será seguida de programas de treinamento de instrutores (somente presencial) em inglês e italiano.

Em julho deste ano celebraremos cinquenta anos do Boletim do WOOMB Internacional, inicialmente intitulado Boletim do Conselho de Planejamento Familiar Natural de Victoria e posteriormente Boletim do Centro de Pesquisa e Referência do Método de Ovulação da Austrália, antes de se tornar Boletim da WOOMB Internacional há dez anos em 2013. As mudanças de nome ao longo dos anos refletiram o crescimento do alcance do Método de Ovulação Billings® em todo o mundo, o que se reflete em nosso segmento Notícias pelo mundo na página 13. Ele contém notícias alegres de algumas partes problemáticas do mundo de amigos antigos e novos. Mesmo nos cantos mais escuros, o amor brilha mais e dissipa o medo e o desespero.

Começamos esta edição com outro grande artigo do passado, apresentado pela Dra. Evelyn Billings em Memphis, Tennessee, em julho de 1994, é tão relevante hoje quanto há trinta anos e fala particularmente a todos vocês como instrutores do Método de Ovulação Billings® que, como fizeram os próprios Doutores Billings, responderam ao chamado da *Humanae Vitae* para participar desta “verdadeiramente grande obra... tanto para o mundo quanto para a Igreja”.

A Pergunta aos Instrutores Seniores (pág. 11) nos lembra da importância de revisar cuidadosamente o gráfico se à primeira vista as evidências parecem contradizer nosso conhecimento.

Encerramos esta edição com mais um maravilhoso artigo, desta vez apresentado pelo saudoso professor Nicholas Tonti-Filippini, bioeticista e grande amigo dos instrutores do Método de Ovulação Billings®, também proferido em conferência em meados de 1990, desta vez em Melbourne, Austrália. É maravilhosamente reconfortante sobre o trabalho que fazemos diante de uma cultura enlouquecida!

Enquanto caminhamos juntos nesta Quaresma, esperamos a maior certeza de que o amor vence o pecado e a morte, que celebramos todos os anos na Páscoa. Que Deus abençoe ricamente a todos vocês e suas famílias por seu testemunho e trabalho.

Editor

A filosofia e a praticidade da *Humanae Vitae*: como torná-la realidade na vida conjugal

Evelyn L Billings



Acredito ser correto dizer que é pela experiência de ensinar e viver o planejamento familiar natural que a *Humanae Vitae* veio a ser compreendida e suas visões proféticas realizadas. Nas linhas iniciais de HV, os casados são chamados de “colaboradores livres e responsáveis de Deus Criador”. É de fato uma declaração de peso. Aqui está contida uma liberdade natural que, estando em colaboração com Deus Criador, certamente deve significar cooperar com o que é sumamente bom e sumamente ordenado porque está de acordo com a Vontade Divina. Nada melhor do que a bondade suprema para desejarmos a nós mesmos, nossas famílias e aqueles que nos rodeiam. A responsabilidade é escolher esse bem. A capacidade de fazer essa escolha vem dos dons do intelecto e, acima de tudo, do amor dotado pelo Criador nos primórdios da humanidade. A colaboração perfeita com o Criador, portanto, asseguraria que não haveria dano para a família humana. Nisto seria encontrada a verdadeira liberdade.

Foi somente depois de trabalhar com o Método de Ovulação Billings® por anos que seu benefício inerente foi reconhecido por seu efeito no relacionamento entre maridos e esposas. Descobrimos que, se o Método estava funcionando, o casamento estava indo bem. Viu-se que todos esses casais comuns viviam em uma colaboração verdadeiramente livre e responsável com Deus, o Criador, e eram sem dúvida felizes.

Muitas vezes, aqueles que ensinam o Método de Ovulação Billings® afirmam que ele não é um contraceptivo, mas para muitas pessoas que não conhecem o planejamento natural da família ainda é difícil aceitar que não seja um método contraceptivo natural. A imprensa é particularmente propensa a fazer isso. A diferença nos meios é incompreensível para eles, se o fim é o mesmo.

Se for constatado em alguma região ou por algum casal que o Método não está funcionando bem, geralmente se constata que não é livre, que é simplesmente porque a colaboração com Deus lhe foi retirada pela atitude de inaceitabilidade da criança, que por final se torna temida. Onde o objeto e objetivo é implicitamente evitar a concepção, a abstinência no momento da fertilidade é vista como uma imposição e um fardo. A exclusão da criança tende a incluir a ênfase “a todo custo”. Infelizmente, muitas vezes isso progride para fazer o método parecer cada vez mais seguro pela adição de algum tipo de tecnologia, geralmente começando com a contracepção de barreira. Agora a responsabilidade fica prejudicada ao ser transferida da tomada de decisão do casal para um dispositivo cujo único objetivo é garantir que nenhuma concepção ocorra. A exclusão de Deus que resulta da violação de Sua Lei Natural deixa o casal com medo do bebê e até mesmo hostil a este. O amor sofre.

Na Seção 17 da HV, o Papa Paulo VI fala da intervenção das autoridades públicas na solução de dificuldades sociais por métodos de contracepção que eles julgam mais eficazes.

De fato, vivemos para ver como isso se tornou realidade em alguns países, onde o medo da concepção se tornou um fator muito real para algumas pessoas, onde medidas coercitivas são impostas àqueles que concebem e são submetidos ao aborto, à esterilização e a várias outras privações, vinculado ao emprego, habitação, educação, em inacreditáveis violações de direitos humanos básicos e atenção para com a humanidade. Vivendo sob a ameaça de tal crueldade, alguns diretores de programas de planejamento familiar natural desenvolveram essa mentalidade contraceptiva. Frequentemente, enquanto tentam fazer o possível para obedecer a HV, eles ficam arrasados com o tratamento desumano de seu povo. A fé no Método é provada se ocorrerem gravidezes. O objetivo dos demógrafos do governo é que a taxa total de gravidez seja baixa ou nula e muitas vezes é muito difícil para o diretor de um programa que tenta ensinar planejamento familiar natural não ser contaminado por essa visão.

Até que as leis coercitivas mudem, as pessoas devem consentir no uso do Método para obter uma baixa taxa de gravidez e isso foi alcançado pelo Método de Ovulação Billings® em países muito populosos como Indonésia, Índia e Coréia do Sul. Impõe um incentivo muito severo e muito injusto para usar o Método por enquanto para evitar a gravidez, juntamente com muitos outros incentivos impostos pela saúde, economia, guerra, fome, deslocamento e infortúnios semelhantes que afligem as famílias humanas. O importante é que o amor conjugal desenvolvido pelo Método seja igual a todas as adversidades quando o foco da relação conjugal é o amor total. Assim, o Método deve sempre ser ensinado tendo em vista este preceito, ainda que a retirada da liberdade por parte dos governos, equivalendo em alguns casos ao martírio, esteja em desacordo com a liberdade do amor de Deus.

Considerando a relação sexual tanto como um ato unitivo quanto procriativo, a sociedade deu ao aspecto unitivo um valor desproporcional, de modo que se tornou um *sine qua non* [elemento essencial] entre os parceiros sexuais e agora também nos casamentos. Que ambos os aspectos da relação sexual são requisitos absolutos no casamento é uma noção falsa. Chegam os tempos no casamento em que o ato conjugal não pode mais ser procriador e, assim também, ao longo da vida conjugal, o ato é fisiologicamente não reprodutivo de tempos em tempos. Assim também a relação sexual pode ser suspensa por longos períodos de tempo, ou mesmo permanentemente sob algumas circunstâncias válidas, necessárias e inevitáveis. Sob todas essas circunstâncias, o casamento não deixa de existir. O amor conjugal não se constitui somente de reprodução nem somente de relações sexuais físicas, mas é ao amor conjugal que se deve a alegria de gerar um filho e a felicidade do abraço conjugal. Este é um conceito tão importante no Plano Divino, que se torna o desejo consciente dos casais de colaborar com Deus Criador livre e responsavelmente. Quando isso é frustrado na esterilidade de um casal amoroso, de forma alguma diminui seu amor conjugal ou os exclui do Plano Divino para eles. Na prática do planejamento familiar natural, tanto a disciplina quanto a aceitação da Vontade do Criador para o desenvolvimento da vida desse casal crescem dia após dia, de modo que, se no final os filhos lhes são negados, eles aceitam sua decepção, mas vivem com um amor conjugal mais forte.

Grande honra se deve ao ato matrimonial, simplesmente porque expressa o amor conjugal da forma mais adequada ao Plano Divino. Ao honrá-lo, podemos ver muito claramente que ele deve ser único para aquele casamento em particular em ambos os seus aspectos, unitivo pela fidelidade permanente a ser guardada pela vida de alguém e procriador na aceitação total e no amor incondicional pela criança, seja ela dada por Deus como um presente precioso, ou o presente retido como parte de outro plano do Criador para aquele casal em particular. A fidelidade permanente é ao mesmo tempo o produto e a força consolidada do amor conjugal. Exclui a sucumbência à paixão física em um encontro extraconjugal, porque tal ato torna-se extremamente indigno do indivíduo e do amado. Ela nega o amor verdadeiro. O verdadeiro amor floresce na disciplina de um método natural.

A aceitação da criança transforma o ato sexual em um ato de amor.

O amor do filho é também, ao mesmo tempo, produto e força consolidada do amor conjugal. É claro, que se trata de algo mais. É o plano de Deus para Seus filhos que eles sejam criados por meio de um ato de relação amorosa e completa. A compreensão de que ambos os aspectos da união sexual estão totalmente ligados em um ato de amor, como fica claro em HV, abre para nós um mundo de admiração e suprema confiança no plano eterno de Deus que começou com a primeira aparição do homem no mundo quando o conceito de “dois em uma só carne” foi iniciado por Deus. Torna-se uma fonte de admiração e admiração para cada casal que aprende o Método e cujo casamento é influenciado pelo espírito do planejamento familiar natural.

A fidelidade do amor conjugal em todos os seus elementos assim expressos exclui uma multidão de males que vemos hoje; particularmente em relação às técnicas de reprodução assistida. Às vezes, o desejo de ter um filho tem mais a natureza de autogratificação do que de aceitação do plano do Criador. Assim vemos a fertilização *in vitro* onde o ato sexual é substituído por um espécime masturbatório de esperma fertilizando, em uma placa, óvulos que são produzidos pela ovulação induzida por drogas. Segue-se a seleção dos candidatos à implantação, congelamento ou eliminação dos demais em total desrespeito à mulher, ao homem e à vida de seus filhos. Nesses procedimentos, a fidelidade, apreciada no ato sexual criado de dois em uma só carne, é violada. Tanto os maridos quanto as esposas expressaram seu ressentimento pela participação de tantos técnicos na procriação de seus filhos, onde deveriam ser apenas eles, envolvidos em um ato de amor receptivo.

Muito cuidado deve ser tomado mesmo com o uso de tecnologia para identificar a ovulação para

fins de concepção através do ato sexual normal em casos de dificuldade em reconhecer o período mais fértil do ciclo após, por exemplo, a medicação anticoncepcional ter perturbado a fisiologia do trato reprodutivo. Às vezes, a fixação em gerar um filho é tão grande que o principal desejo de um homem é engravidar sua esposa, em vez de amá-la e confiar no resultado ordenado com amor e em um verdadeiro senso de responsabilidade e colaboração com Deus. Ser usada sexualmente para evitar ou conseguir uma gravidez é um dos maiores insultos conhecidos pela mulher. Por outro lado, a colaboração mútua, responsável e amorosa de marido e mulher com o Criador, como se vê ocorrer ao viver o planejamento familiar natural como pretendido, é uma das maiores alegrias do casamento para uma mulher.

A aceitação e o amor da criança, que está em todo ato sexual natural, preservam o respeito pela vida humana em todas as fases, desde o momento da concepção até a morte natural, porque respeita as leis de amor de Deus para os seres humanos. Ele conhece a todo momento a condição de nossas vidas e não deixa de nos amar por um instante, sejamos uma criança abatida em uma guerra tribal, uma socialite de alto escalão, ou um embrião jogado na pia de um laboratório. Amar a criança é estar atento ao seu Criador para confiar e amá-Lo. Honrar o ato da criação conforme ordenado por Deus é considerar toda a vida como preciosa. Aqui não há espaço para pensamentos de interesse próprio, que resultam no gasto de outra vida humana.

Sabemos que no mundo ainda existe uma tremenda ignorância sobre a confiabilidade científica e os pontos fortes filosóficos do planejamento familiar natural. Verdadeiramente esta é uma grande obra, como afirma o Papa Paulo VI no apelo final de HV. Ele diz: “Verdadeiramente uma grande obra, como estamos profundamente convencidos, tanto para o mundo quanto para a Igreja, pois o homem não pode encontrar a verdadeira felicidade – à qual aspira com todo o seu ser – senão no respeito às leis escritas por Deus em sua própria natureza, leis que ele deve observar com inteligência e amor.”

HV, considerado por muitos como prescritivo, intransigente e antipático aos problemas da sexualidade de homens e mulheres comuns, oferece uma riqueza de amor e felicidade para as famílias em fruto da obediência a seus preceitos.

Ao reiterar o mal intrínseco da filosofia e prática da contracepção e do aborto e a proibição da Igreja, protegeu todos os membros das famílias da destruição do corpo e da alma. Alguns dizem que nega impiedosamente uma solução rápida e fácil para um problema grave, ao passo que muitas vezes a prática levou a um efeito estupidificante no relacionamento, onde a relação sexual se torna apenas um prazer estéril. A Igreja está sendo acusada por aqueles que, em um sentimento de falsa compaixão, deram maus conselhos pastorais aos casais para usarem a contracepção se sua consciência e circunstâncias assim o sugerirem, ignorando a disponibilidade e a confiabilidade de uma solução natural e lícita, bem como em flagrante desobediência ao ensinamento da Igreja.

HV recomenda o uso de métodos naturais de regulação da fertilidade. Sabemos que um alto nível de confiabilidade pode ser obtido com seu uso. Nos últimos 25 anos vimos todos os problemas do aparelho reprodutor da mulher serem resolvidos, principalmente os mais comuns decorrentes da amamentação e do climatério. Esses “casos difíceis” não existem mais, e temos como resolver os casos mais difíceis por meio do Método de Ovulação Billings® que introduziu o conceito de Padrão Básico de Infertilidade.

A maioria dos “casos difíceis” que vemos hoje são consequências da medicação anticoncepcional e patologias devido a várias manipulações do sistema reprodutivo da mulher, incluindo as de infertilidade com suas ansiedades concomitantes, bem como o remorso e a culpa após aborto.

Em nosso ensino, percebemos que, para a maioria, a solução para os problemas de fertilidade é encontrada de maneira rápida e fácil. Há outras que requerem paciência e tempo para que a consideração mútua, a autoestima e o amor se desenvolvam e floresçam no relacionamento. Vemos que é no esforço, não na solução rápida por uma operação de esterilização, etc., que a saúde é restaurada em um casamento.

A Lei Natural, tutelada pela Igreja, foi fundada e garantida por Cristo que prometeu: “Estarei sempre convosco, até ao fim do mundo”, afirma-se claramente na HV.

Por meio de nosso trabalho como instrutores, podemos ver casal após casal a promessa cumprida, à medida que ensinamos um a um no apostolado do “like to life”. As bênçãos que fluem para cada casamento são nossas bênçãos também, ao percebermos a presença permanente de Cristo por todos os dias. Portanto, aqui está a pedra angular do nosso edifício, a mão na qual colocamos com confiança a nossa, como uma criança nas mãos de seu pai. Tem toda a familiaridade e segurança daquele amor que é o próprio Deus.

A "Revolução Billings" 70 anos depois: desde o conhecimento da fertilidade até a medicina personalizada

Congresso Internacional da WOOMB International

Universidade Católica do Sagrado Coração

Roma, 28 - 29 Abril 2023

Comitê Científico: C. Giuliadori, M.L. Di Pietro, P. Pellicanò, M. Antonelli, G. Barker

SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL 2023

8.00 Inscrições de participantes

9.00 Abertura do Congresso: MARIA LUISA DI PIETRO, Universidade Católica do Sagrado Coração, Itália, BERNADETTE DAVIES, Diretor da WOOMB International, Austrália

Greeting address : Hon. EUGENIA ROCCELLA, Minister for the Family, Birth Rate and Equal Opportunities, Itália

Intervenções introdutórias : CLAUDIO GIULIODORI, Ecclesiastical General Assistant, Universidade Católica del Sagrado Coração, Itália, MASSIMO ANTONELLI, Diretor of University Centre of Bioethics and Life Sciences, Universidade Católica del Sagrado Coração, Itália, CLAUDIO CELLI, President of the International Scientific Institute Paolo VI, Itália, ANTONIO GASBARRINI, Dean of the Faculty of Medicine and Surgery, Universidade Católica del Sagrado Coração, Itália, GIOVANNI SCAMBIA, Scientific Diretor of Foundation Policlinico Universitario AgostinoGemelli IRCCS, Itália

SESSÃO I: Uma revolução para a ciência: história e evolução da pesquisa.

Moderador: NICOLETTA DI SIMONE, Itália

10.00 John J Billings Memorial Lecture: A "Revolução Billings" 70 anos depois: uma visão que mudou a história. PAOLA PELLICANO, Itália

10.30 Saúde pré-concepcional na Itália: conhecimento, comportamento e necessidades de mulheres em idade fértil.

MARIA LUISA DI PIETRO - DRIEDA ZAÇE, Itália

11.00 Cada vez mais tarde, cada vez menos: a idade da mulher como fator de risco para a fecundidade. ANTONIO LANZONE - ROSANNA APA, Itália

11.30 Intervalo

12.00 O "continuum" da atividade ovariana: perfis hormonais nos estudos de James Brown. GILLIAN BARKER, Austrália

12.30 Muco cervical, chave para a fertilidade: originalidade e maravilha das descobertas de Erik Odeblad. MICAELAMENARGUEZ, Spain

SESSÃO II: Uma revolução para a saúde procriativa: diagnóstico e prevenção

Moderador: ORNELLA PAROLINI, Itália

15.00 Muco cervical e o Método de Ovulação Billings® : necessidade de reavaliação na era da medicina personalizada. RITA BONFIGLIO - VALERIA VERSACE ANNAMARIA MEROLA, Itália

15.45 Método de Ovulação Billings® e saúde reprodutiva: conscientizando sobre a saúde. MARIJA CURLIN, Croatia

16.15 Impacto clínico do Método de Ovulação Billings®: experiência italiana. ELENA GIACCHI - AURORA SAPOROSI, Itália

16.45 Intervalo

17.15 Microbiota materna e impacto na fertilidade e resultados da gravidez. GIANLUCA IANIRO, Itália

17.45 Preservação da fertilidade: conhecimentos e atitudes de mulheres com patologia oncológica.
GIOVANNISCAMBIA, GIACOMO CORRADO, Itália

18.15 Fertilidade masculina: entre patologia, ambiente e estilos de vida. ALFREDO PONTECORVI,
DOMENICOMILARDI, Itália

SÁBADO 29 DE ABRIL 2023

SESSÃO III: Uma revolução pela cultura: antropologia, educação, política

Moderador: GABRIELLA GAMBINO, Itália

9.00 Fecundidade, fecundidade, abertura à vida: debate intercultural e inter-religioso.

Painel de Discussão sobre experiências de promoção e ensino da Regulação da Fertilidade Natural em diferentes contextos: copta e católica de vários ritos do Egito, islamismo, protestante, católica de rito latino e maronita, cultura oriental e China

Introdução: Father MARCO VIANELLI, Itália

Intervenções: MOUNIR FARAG, MARIE CLAIRE FARAG, Egito, HEINZ HEURZELER, ANN HEURZELER, Suíça, AGATA KOWALSKA, SAMI AL BITAR NEHME, Polônia - Líbano, MARIE MARSHALL, Austrália

10.30 Intervalo

11.00 No âmago da sexualidade humana: o horizonte antropológico da regulação natural da fecundidade.

H. E. Mons. CLAUDIO GIULIODORI, Itália

O amor conjugal e o dom da vida: educar na beleza e na verdade. LUIS JENSEN - PILAR ESCUDERO, Chile

12.00 Um país sem filhos é um país sem futuro. Diálogo entre: Exmo. ALFREDOMANTOVANO, Itália, ANTONELLA SCIARRONE ALIBRANDI, Itália, STEFANO ZAMAGNI, Itália

Moderador: MARIA LUISA DI PIETRO, Itália

SESSÃO IV: A "Revolução do Billings" pelo mundo

15.00 Presidents: BERNADETTE DAVIES e GILLIAN BARKER, Diretoras da WOOMB Internacional, Austrália

Moderador: ALICIA PASTOR, Billings Europa, Espanha

Intervenções de: Representantes dos Centros para o Método de Ovulação Billings®, Afiliados Internacionais da WOOMB, de diferentes Continentes

18.00 - 20.00 : O dom do amor e o dom da vida: Harmonias da Beleza, na arte e além da arte

Tarde de representações e testemunhos.

ORADORES:

SAMI AL BITAR NEHME, PhD, Pesquisador Científico em Microbiologia, Líbano,
ROSANNA APA Associado de Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Católica do Sagrado Coração,
Itália, GILLIAN BARKER, Diretora WOOMB Internacional, Austrália,
RITA BONFIGLIO, Pesquisador, Departamento de Medicina Experimental, Universidade de Roma Tor Vergata,
Itália,
GIACOMO CORRADO, Dirigente Médico UOC Ginecologia oncológica, General Hospital Foundation,
Universidade Agostino Gemelli IRCCS, Itália,
MARIJA ČURLIN, PhD. Prof. Assistente, Departamento de Histologia e Biologia, Universidade Católica da
Croácia, Faculdade de Medicina, Croácia,

BERNADETTE DAVIES, Diretora WOOMB Internacional, Austrália,
NICOLETTA DE SIMONE, Ordinário de Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Humanitas, Itália,
MARIA LUISA DI PIETRO, Diretora de Estudos e Pesquisas do Centro de Saúde Reprodutiva, Coordenadora do Centro de Estudos e Pesquisas para a Regulação Natural da Fertilidade, Universidade Católica do Sagrado Coração, Itália,
PILAR ESCUDERO, Membro do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, Instituto de Famílias de Schoenstatt, Chile,
MOUNIR FARAG, Presidente Instituto São José para a Família, Bioética e Regulação natural da fertilidade, Egito,
MARIE CLAIRE FARAG, Instituto São José para a Família, Bioética e Regulação natural da fertilidade; Coordenadora Método de Ovulação Billings, Egito,
GABRIELLA GAMBINO, Subsecretário do Dicastério para os Leigos, Família e Vida, Itália,
ELENA GIACCHI, ex-Diretor Médico do Centro de Estudos e Pesquisas para a Regulação Natural da Fertilidade, Universidade Católica do Sagrado Coração; Consultora de Diretores da WOOMB, Itália,
CLAUDIO GIULIODORI, Assistente Eclesiástico Geral, Universidade Católica do Sagrado Coração, Itália,
ANN HEURZELER, Msc., membro da Coordenação Suíça, Associação de Métodos PNF, Suíça,
HEINZ HEURZELER, Msc., Membro do Conselho Associação Suíça de Coordenação de Métodos PNF, Suíça,
GIANLUCA IANIRO, Pesquisador, Centro de Doenças do Aparelho Digestivo, Fundação do Hospital Universitário Agostino Gemelli IRCCS, Itália,
LUIS JENSEN, Membro do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, Instituto de Famílias de Schoenstatt, Chile,
AGATA HELENA KOWALSKA, MBBS, Residente em medicina de família, Polônia,
ANTONIO LANZONE, Professor de Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Católica do Sagrado Coração, Itália,
ALFREDO MANTOVANO, Subsecretaria de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Itália,
MARIE MARSHALL, Diretor WOOMB Internacional, Austrália,
MICAELA MENARGUEZ, Profesora de Bioética, Universidade Católica Santo Antônio, Espanha,
ANNAMARIA MEROLA, Diretor Médico de Obstetrícia e Patologia Obstétrica da UOC, Fundação Hospital Universitário Agostino Gemelli IRCCS; Centro de Estudos e Pesquisas para a Regulação Natural da Fertilidade, Universidade Católica do Sagrado Coração, Itália,
DOMENICO MILARDI, Diretor Médico, Instituto Científico Internacional Paulo VI, Universidade Católica do Sagrado Coração, Itália,
ORNELLA PAROLINI, Professor Titular de Biologia Aplicada, Universidade Católica do Sagrado Coração, Itália,
ALICIA PASTOR, WOOMB Diretor Associado, Membro Fundador da Billings Europa, Espanha,
PAOLA PELLICANÒ Diretor Médico, Centro de Estudos e Pesquisas para a Regulação Natural da Fertilidade, Universidade Católica do Sagrado Coração; Coordenadora Nacional do Método de Ovulação Billings, Itália,
ALFREDO PONTECORVI, Professor Catedrático de Endocrinologia, Diretor do Instituto Científico Internacional Paulo VI, Universidade Católica do Sagrado Coração, Itália,
AURORA SAPOROSI Diretora Médica, Centro de Estudos e Pesquisas para a Regulação Natural da Fertilidade, Universidade Católica do Sagrado Coração; Consultora da WOOMB Diretora, Itália,
GIOVANNI SCAMBIA, Diretor Científico, Agostino Gemelli University Hospital Foundation IRCCS, Itália,
ANTONELLA SCIARRONE ALIBRANDI, Subsecretária do Dicastério para a Cultura e a Educação, Itália,
VALERIA VERSACE Médica UOC Obstetrícia e Patologia Obstétrica, Fundação Hospital Universitário Agostino Gemelli IRCCS; Centro de Estudos e Pesquisas para Regulação da Fertilidade Natural, Universidade Católica do Sagrado Coração, Itália,
MARCO VIANELLI, Diretor do Family Office da Conferência Episcopal Italiana, Itália, RIEDA ZAÇE, Doutor em Ciências Biomédicas e Saúde Pública, Centro de Pesquisa e Estudos em Saúde Procriativa, Universidade Católica do Sagrado Coração, Itália,
STEFANO ZAMAGNI, Presidente da Pontifícia Academia de Ciências Sociais, Itália

Inscrições: Modo de realização do congresso: presencial e online

Taxas de inscrição no Congresso, incluindo almoços e coffee breaks:

- Euro 200, taxa total

- Euro 120, taxa reservada para Instrutores de métodos naturais, alunos, participantes em um dos cursos de treinamento que seguirão o congresso

- Euro 100, taxa de participação online

Para participar será necessário inscrever-se online no seguinte link até 10 de abril de 2023:

https://fopecom-rm.unicatt.it/fopecomonline/default_eng.aspx?Edizione=1&IdEvento=9497

As línguas oficiais do Congresso são o Italiano e o inglês. Serviço de tradução simultânea será fornecido.

Um serviço de babá estará disponível mediante solicitação (por favor, indique na seção de notas)

Para aqueles que desejam:

Santas Missas

Sexta-feira, 28 de abril, às 19h. e sábado, 29 de abril, às 8h - Igreja Central do Sagrado Coração da Universidade Católica

Domingo, 30 de abril

Às 12h00 encontro para a Oração do Ângelus na Praça de São Pedro.

Pela manhã, possibilidade de visitas independentes.

Sites recomendados na área: - Vatican Museums, entrada gratuita no último domingo do mês - recomenda-se chegar bem cedo (<https://m.museivaticani.va/>)

- Castel Sant'Angelo Museum (<http://castelsantangelo.beniculturali.it/>)

- Bem-vindo a Roma, exposição e exibição de filmes Corso Vittorio Emanuele 203 - somente mediante reserva (<https://welcometo-rome.it/>)

Da tarde de 30 de abril até à tarde de 3 de maio será possível frequentar, exclusivamente presencialmente, um dos Programas de Formação de Instrutores em Método de Ovulação Billings®

Taxa de participação no curso, incluindo almoços:

- Euro 200, taxa total

- Euro 140, para os participantes do congresso

Programa de Formação Básica para novos Instrutores (Italiano):

<https://fopecom-rm.unicatt.it/fopecomonline/default.aspx?Edizione=1&IdEvento=10024>

Programa de Formação Básica para novos Instrutores (Inglês):

https://fopecom-rm.unicatt.it/fopecomonline/default_eng.aspx?Edizione=1&IdEvento=10029

Programa de Extensão para Instrutores Seniores

(Inglês-Italiano):

https://fopecom-rm.unicatt.it/fopecomonline/default_eng.aspx?Edizione=1&IdEvento=10025

Hoteis (tarifas reduzidas para participantes do Congresso, mediante disponibilidade de quartos)

Hotel Excel - Via degli Scolopi, 31

info.hotelromamontemario@laminhotels.com

+39 06/35058043

Hotel Desiderio - Via della Pineta Sacchetti, 225
amministrazione@hoteldesiderioroma.it
+39 06/3010015

Casa Don Orione - Via della Camilluccia, 120
casaperferiegp2@gmail.com
+39 06/35404767

Hotel Sisto V - Via Lardaria, 10
info@hotelsistov.it
+39 06/35072185

Casa S. Emerenziana
Via del Forte Trionfale 2/G
direzione@ospitiaroma.it
+39 06/35511314

Gemelli Hotel - Via della Pineta Sacchetti, 229F
info@gemellihotel.com
+39 06/35500452

Hotel Pineta Palace - Via S. Lino papa, 35
info@hotelpinetapalace.com
+39 06/3013800



São Pedro, Roma, dos jardins do Vaticano

Pergunta aos Instrutores Seniores

Eu tenho um gráfico que mostra uma fase lútea de 18 dias após um Ápice. A menstruação começou no 19º dia. O que eu digo a esta mulher? É possível que ela tenha uma fase lútea tão longa?

Essa pergunta nos faz olhar com mais atenção para o gráfico e fazer as perguntas certas.

É possível gravidez?

Por meio dos muitos estudos conduzidos pelo professor Brown, temos a evidência científica de que o sangramento menstrual ocorre 11 a 16 dias após a ovulação. Uma fase lútea superior a 16 dias indica a possibilidade de gravidez, em um ciclo não manipulado por hormônios. Muitas vezes isso se confirma quando o casal nos informa que houve uma ou mais relações sexuais, ou contato genital durante a fase fértil. Portanto, é importante perguntar gentilmente ao casal se houve alguma atividade sexual genital durante esse período, explicando que o coito interrompido e o uso de métodos de barreira durante o período fértil podem resultar em gravidez. Talvez eles não tenham marcado essa atividade sexual no gráfico. Algumas mulheres apresentam sangramento intermitente durante o primeiro trimestre da gravidez. Possivelmente este sangramento foi confundido com menstruação.

Se ela agora está em outro ciclo e os testes de gravidez deram negativo, é possível que ela tenha concebido e abortado. Nesse caso, o sangramento provavelmente seria intenso e diferente da menstruação normal. Ela pode ter uma ovulação atrasada neste ciclo subsequente, então ela precisa aplicar as Regras dos Primeiros Dias e aguardar o reconhecimento do Ápice.

Os critérios para a identificação do Ápice estiveram presentes?

Se parece que a gravidez não é provável, precisamos observar atentamente o gráfico, especialmente os padrões reconhecidos e a identificação do Ápice.

Estamos vendo uma mudança, um padrão em desenvolvimento progredindo para a sensação escorregadia? Quando pensamos nos hormônios ovarianos antes da ovulação, podemos ver que o gráfico da mulher está refletindo o aumento do nível de estrogênio até seu pico. Podemos ver que a cada dia há um aumento que se reflete na resposta cervical da mulher experimentada por ela na vulva. Ela poderá dizer a você que, em vez de todos os dias serem iguais, uma vez que reconheceu uma interrupção em seu PBI, cada dia foi um pouco diferente. O fluxo pode ter começado com uma sensação pouco úmida ou pegajosa e foi ficando cada vez mais úmida e ela percebeu a sensação escorregadia. Ela reconhece seu Ápice como o último dia da sensação escorregadia. É possível que a sensação escorregadia seja menos intensa no dia do Ápice em relação ao dia anterior. Lembre-se, o Dia Ápice do Método de Ovulação Billings® é o dia em que o primeiro aumento de progesterona começou e as Bolsas de Shaw foram reativadas.

Se ela teve algumas observações visuais, observe atentamente suas descrições e pergunte o que ela realmente experimentou. Em um ciclo fértil normal, é provável que ela diga a você que qualquer fluxo visual começou como leve ou talvez espessa e turva e a cada dia foi diminuindo progressivamente até que ela pode ter experimentado fios claros que ela viu saindo de seu corpo. Ela pode dizer a você que o dia que ela marcou como seu Ápice foi baseado em fios mais perceptíveis ou fluxo transparente.

Talvez a mulher que tem uma fase lútea de 18 dias não tenha entendido completamente os critérios para um Ápice. Talvez ela tenha identificado seu Ápice no dia de maior fluxo, ou no último dia em que os fios estavam presentes, em vez do último dia de sensação escorregadia.

Talvez no dia seguinte em que marcou o Ápice ela havia ignorado que ainda se sentia um pouco escorregadia quando se enxugava, mas porque a sensação escorregadia era tão óbvia no dia anterior, ou porque não havia mais fluxo visível, ela ignorou a presença desta menor sensação de escorregadia. Neste caso, o Dia Ápice está atrasado em um dia.

Ela ovulou?

Outra mulher pode lhe dizer que não teve muitos sintomas, mas pensou que se sentia escorregadia

porque houve alguns dias em que era obviamente diferente e ela esperava estar “escorregadia”, ou ela viu um fluxo que “parecia escorregadio”, em vez de ter experimentado a sensação escorregadia na vulva. Ela notou uma mudança em seu nível de estrógeno, mas ele atendeu aos critérios para um Ápice?

Além de olhar para os dias que antecederam o Ápice, precisamos ver o que ela anotou nos dias após o Ápice. O aumento da progesterona e, portanto, a reativação das Bolsas de Shaw que ocorre no momento da ovulação desempenha um papel fundamental na identificação do Ápice. A descrição dela indica a presença de progesterona? Há uma mudança bem definida em sua sensação, ela está seca ou pegajosa ou talvez úmida? Existe uma mudança em algum fluxo visível, agora é mais espesso do que nos dias anteriores de fertilidade? Ela pode dizer que esses dias foram totalmente diferentes de seus dias de sintomas férteis?

Discuta os sintomas da fase lútea com a mulher. Existem descrições ou padrões incomuns anotados na fase lútea? Os dias após o Ápice são semelhantes à sua experiência normal? Se ela é uma usuária experiente do Método, ela pode dizer com segurança que seu Ápice foi o mesmo que em sua experiência normal de Ápice - Dra. Lyn Billings sempre costumava nos dizer que a mulher reconhecerá seu Ápice como ela reconhece o rosto de seu bebê!

Ela reconheceu a vulva inchada ou o sinal do linfonodo? Em caso afirmativo, eles se encaixam na identificação do Dia de Ápice? Ela notou as mudanças que ela normalmente experimenta após a ovulação - ela notou dor ou alterações nas mamas ou mais retenção de líquidos/inchaço durante sua aparente fase lútea?

Se a mulher agora não tem certeza de seu reconhecimento do Ápice, pode ser que a mancha de muco com características férteis seja de fato uma das variantes identificadas do Continuum, conforme explicado pelo professor Brown e, em vez desse sangramento ser menstruação, é um sangramento de rompimento ou de retirada. Estaríamos fazendo perguntas a ela sobre esse sangramento - ela está tendo coágulos que normalmente não tem? Ela está percebendo alguma outra sensação na vulva além da sensação normal de sangramento? A Regra 3 dos Primeiros Dias seria recomendada.

Ovulação e patologia subjacente

Se, no entanto, a mulher puder convencer seu instrutor de que ela realmente reconheceu os critérios para um Ápice - ela experimentou a mudança, o desenvolvimento do padrão levando a escorregadia com uma mudança bem definida para mais nenhuma sensação escorregadia, então precisamos considerar isso mais profundamente.

Quando os estudos hormonais foram feitos no Método de Ovulação Billings®, a ovulação mostrou ocorrer na maioria dos ciclos no dia de Ápice. Em menor número de ciclos, pode ocorrer no dia 1 ou no dia 2 após o Ápice. Você não pode saber olhando para o gráfico em que dia ocorreu a ovulação. No entanto, sabemos que Ápice = ovulação. Se a ovulação ocorrer até o dia 2 após o Ápice e a mulher tiver uma fase lútea de 16 dias, a menstruação ocorrerá no 18º ou mesmo no 19º dia após o Ápice. Lembre-se, os estudos do professor Brown mostraram a duração da fase lútea desde o dia da ovulação, não o dia do Ápice.

Como cada ovulação é um evento único, não podemos prever em qual desses dias ela ovulará, mas na maioria dos ciclos da mulher ela ovulará no dia do Ápice. Estatisticamente, não esperaríamos que uma mulher ovulasse no dia 2 após o Ápice em todos os ciclos.

No caso em que um padrão de muco anormal ou fase lútea prolongada persiste em ciclos subsequentes, deve-se suspeitar de patologia ovariana. Recomenda-se o encaminhamento a um ginecologista. O instrutor iria ajudá-la aplicar o Método até que fosse diagnosticada e o tratamento concluído.

Embora possamos racionalizar por que um gráfico com uma aparente fase lútea de 18 dias pode ter sido baseado na contagem do dia do Ápice em vez do dia da ovulação, não assumamos que esse é o caso - sempre faça as perguntas certas. Pergunte à mulher sobre suas experiências neste ciclo e mantenha contato com ela para considerar o encaminhamento, caso persista.

Notícias pelo mundo

Bielorrússia

Nosso maravilhoso afiliado WOOMB Bielorrússia tem estado muito ocupado oferecendo as boas novas do Método de Ovulação Billings® aos profissionais de saúde. Em 12 de dezembro de 2022, a Gomel Medical University organizou um seminário sobre “Preservar a saúde reprodutiva da geração mais jovem”, com a participação de estudantes de medicina (veja as fotos abaixo). Foi organizado pela diocese de Gomel da Igreja Ortodoxa da Bielorrússia e pela afiliada Bielorrussa da WOOMB Internacional, ONG de caridade de Gomel Centro de Apoio à Família e Maternidade “Marmaleto”.

Três membros do Marmaleto falaram neste seminário. Ludmila Logunova, psicóloga e presidente do “Marmaleto” falou sobre o tema: “Que atitude deve ter um obstetra/ginecologista ao trabalhar com meninas adolescentes. A advogada de “Marmaleto” falou sobre a inviolabilidade sexual dos menores e a função protetora da castidade para não cair nas garras dos maníacos online. E Olga Nesterova, Ob/Gyn e instrutora credenciada do Método de Ovulação Billings® falou sobre o tema de que o conceito de castidade não é algo ultrapassado, mas está profundamente enraizado na fisiologia reprodutiva humana. Ela apresentou o Método de Ovulação Billings® ao público e a possibilidade de aprendê-lo como usuária e como instrutora. Como resultado, o chefe do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia manifestou o desejo de conhecer melhor o Método e cooperar com Marmaleto. Houve feedback positivo após o seminário de alguns dos alunos que o conteúdo sobre a castidade era muito interessante.

Antes deste evento acontecer, havia obstáculos a serem superados. O preconceito contra Marmaleto estava originalmente impedindo o apoio do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, mas depois de uma reunião com o Reitor no qual Ludmila pôde explicar claramente que se os jovens tivessem uma valorização de sua sexualidade e uma alternativa ao uso de contracepção por uma compreensão de seus padrões de fertilidade, as mulheres jovens tomarão decisões conscientes, o Departamento cedeu e os alunos foram autorizados a participar.

Além disso, a Dra. Anna Sanko trabalha em uma clínica estadual para mulheres em Grodno. Ela ouviu falar do Método de Ovulação Billings® e estava encaminhando mulheres para Marmaleto e em outubro do ano passado ingressou no TTCC para se formar instrutora. Embora o encaminhamento das mulheres tenha sido iniciativa de Anna, a equipe do Billings enviou uma carta de agradecimento ao chefe da clínica. Ao fazer isso, eles enviaram folhetos sobre o Método de Ovulação Billings® para a clínica para serem distribuídos a todos os obstetras/ginecologistas.

Outro esforço foi apresentar o Método de Ovulação Billings® aos médicos em Lida, na região de Grodno. No dia 27 de dezembro de 2022 foi realizada uma mesa redonda para médicos de maternidades e clínicas femininas. Ludmila Logunova, que foi convidada para esta reunião como psicóloga, aproveitou a oportunidade para distribuir folhetos aos muitos jovens médicos que estavam presentes.

WOOMB Bielorrússia continua a oferecer treinamento de instrutores para pessoas que falam russo e atualmente eles têm estagiários da Bielorrússia, Ucrânia e Israel.

Alisa Ivanova teve iniciativa de traduzir o treinamento e grande parte da literatura autêntica para o russo. Atualmente, ela está lendo os Boletins do site www.woombinternational.org e teve uma nova ideia para compartilhar parte do material inspirador e motivador que está lendo. Ela está desenvolvendo podcasts curtos de cerca de 15 a 20 minutos e está lendo em russo o que ela traduziu. Ela pretende adicionar um novo podcast 4 vezes por mês.



Hong Kong

Temos o prazer de compartilhar que realizamos com sucesso um curso de treinamento de instrutores de 4 dias em Hong Kong no final de outubro passado. O treinamento foi realizado presencialmente, não on-line, com um total de vinte instrutores que passaram nos exames orais e escritos. As novas instrutoras incluem duas irmãs de St. Paul de Chaters HK, uma praticante de medicina chinesa com formação em serviço social e as outras são todas assistentes sociais do Caritas Family Service.

Voltamos a nos encontrar no dia 3 de dezembro para entregar certificados e discutir a possibilidade de divulgar e ensinar o Método em seus ambientes de trabalho. Como a maioria dos instrutores MOB HK treinados se aposentou e migrou para outros países recentemente, aproveitamos a oportunidade quando a política pandêmica relaxou um pouco para realizar este curso e recrutar um novo grupo de jovens como instrutoras.

Vanessa Chung
Caritas Family Service, Hong Kong



Dia 1 - quebrando a cabeça com a Regra 3



Usando a Régua para responder perguntas



Fazendo prova

Tanzania

O Dr. Didas Kapinda tem estado ocupado na sua função de Coordenador de Formação. Quinze estagiários participaram de um Curso Básico de Formação de Instrutores no Centro Espiritual Betel em Dar es Salaam durante o mês de fevereiro. Quatorze desses participantes eram da Arquidiocese de Dar es Salaam e um da Diocese de Tanga. Aqueles que concluírem satisfatoriamente o curso receberão agora o credenciamento da UFATA, a afiliada tanzaniana da WOOMB Internacional.



Alguns Dilemas Morais para Instrutores do Método de Ovulação Billings®

Nicholas Tonti-Filippini



Os instrutores do Método de Ovulação Billings® não apenas transmitem informações sobre fertilidade e infertilidade e biologia reprodutiva, eles dão um testemunho prático de respeito pela vida e dignidade humanas, particularmente a dignidade de homens e mulheres na expressão sexual do amor mútuo dentro do relacionamento matrimonial. Uma filosofia de valorização e aceitação da fertilidade é parte integrante do ensino do planejamento familiar natural.

Os usuários vêm até você em busca de informações sobre sua fertilidade, mas informações sobre fertilidade necessariamente contêm informações sobre relacionamentos humanos. O Método de Ovulação Billings® envolve períodos de abstinência ao aprendê-lo e se a gravidez deve ser evitada. A abstinência dentro de um relacionamento amoroso tem muitos significados, mas fundamentalmente envolve uma visão da pessoa humana que nos vê como sendo capaz de escolher livremente em relação à expressão sexual. Nós nos vemos não dominados pelo desejo sexual, mas capazes de controlá-lo para que se torne a base de um dom de si, não tomando ou usando o outro. Abstinência apenas faz sentido quando é parte de uma ampla percepção da expressão sexual como um livre e totalmente humano dom de si mesmo, como um ato de amor ao outro e não meramente como um êxtase com alguém.

A realidade emocional e biológica do ciclo da mulher sobre a qual você é um especialista credenciado também é um conhecimento sobre quem ela é como pessoa. Você sabe muito bem que o que acontece com ela de forma intelectual também afeta o próprio ciclo. Mais do que isso, porém, ensinando que a abstinência não só é possível tanto para o homem como para a mulher, mas desejável como verificação da natureza do seu amor como dom mútuo, vocês exprimem uma visão profunda da liberdade da pessoa humana. Ao ensinar, você está ajudando a libertar os cônjuges da visão de que os desejos sexuais são determinantes. Ao contrário, você está mostrando como o desejo sexual pode ser criador de uma maior liberdade, a liberdade de poder se entregar totalmente e sem reservas ao outro, de se entregar a ele. A verdade de que o desejo sexual está subordinado ao amor é verdadeiramente libertadora.

O Método é um testemunho da crença na bondade da pessoa humana como ser físico e espiritual. Ensinar o Método é inseparável de ensinar uma visão da pessoa humana que integra todos os elementos, cognitivo, espiritual, emocional, psicológico.

A pessoa humana é um ser complexo no qual cada um desses elementos faz parte de um único todo, uma única unidade. Na realidade não se pode discutir assuntos de grande intimidade como os que envolvem a compreensão do Método sem discutir a sexualidade e ao discutir a sexualidade não se pode deixar de discutir assuntos que envolvem as dimensões emocional e espiritual da expressão do amor na intimidade sexual. O instrutor do Método de Ovulação Billings® não apenas transmite informações biológicas, ele está ativamente engajado em uma atividade que tem relação direta com a percepção do usuário de si mesmo, de seu cônjuge e de seu relacionamento.

Ao reconhecer esse envolvimento, você está compreensivelmente preocupado com a natureza desse envolvimento quando transparece que a mulher planeja usar o Método fora do contexto da expressão do amor conjugal ou para fins contrários ao bem integral do casamento.

É importante ter em mente que o conhecimento sobre a bondade humana está disponível para todos. A recente encíclica papal *O Esplendor da Verdade (Veritatis Splendor)* enfatiza que a verdade moral não é meramente subjetiva, mas objetiva. Podemos, se estivermos abertos à verdade, conhecê-la e entendê-la como parte de quem somos. É errado supor que, a menos que uma pessoa seja católica ou tenha aprendido a Palavra revelada de Deus, ela é, portanto, ignorante do conhecimento sobre a bondade humana. Isso não é assim. O bem da pessoa humana é evidente para todos. Alguns optam por ignorá-lo. Alguns, devido ao endurecimento de seus corações devido ao orgulho, não estão abertos a isso. Reconhecer que estamos sujeitos à lei de Deus evidente em nossa natureza humana requer humildade. A humildade é uma virtude conquistada com muito esforço.

A consciência moral é um chamado a abrir-se ao apelo do amor de Deus.¹ A dignidade da pessoa humana atinge a sua expressão máxima nessa procura aberta de conhecer e de se deixar guiar pela verdade. Como instrutor do Método de Ovulação Billings®, você dá testemunho de seu próprio reconhecimento das verdades sobre o dom divino da expressão sexual do amor e seu lugar no desenvolvimento da pessoa humana à imagem e semelhança de Deus. Você procura transmitir a sabedoria de tratar a pessoa humana como uma integridade física e espiritual, de não suprimir qualquer parte do significado do ato de amor sexual. Isso é fundamental para o carisma de ser instrutor.

Portanto, há um problema quando você é chamado a transmitir seu conhecimento para um propósito que não é a libertação da pessoa humana na busca da expressão mais plena possível de seu amor pelo outro, mas é de alguma forma limitado ou perverso. Alguns exemplos de tais problemas são:

1. Pessoas que buscam aprender o Método para empregá-lo para ter um filho no contexto de uma relação lésbica. Tais propósitos são uma negação dos direitos da criança aos papéis complementares de mãe e pai. Além disso, perde-se o significado da complementaridade dos diferentes tipos de dons que uma mulher e um homem trazem para um relacionamento e o significado de sua união como sendo formados à imagem e semelhança de Deus.
2. Casais que estão envolvidos em um relacionamento casual que é limitado por não ser permanente, não exclusivo e, portanto, não é uma doação completa de si.
3. Casais que buscam a informação para uso de um técnico de reprodução em FIV cujo papel invade os seus relacionamentos, desloca-os da geração do filho e estabelece um domínio sobre o filho na sua origem que não é compatível com o respeito à vida e dignidade da criança.
4. Casais cuja abordagem é tão anti-criança que o aborto é uma opção provável no caso de uma gravidez inesperada.

Essas circunstâncias provavelmente o confrontarão pessoalmente e, por esse motivo, são estressantes. É importante entender por que isso acontece. Você está procurando transmitir sabedoria sobre a pessoa humana que já foi rejeitada pelo seu usuário. Mais do que isso, nossa cultura adotou uma visão de moralidade que afirma uma individualidade exagerada que nega a existência de verdades morais objetivas. Em nossa cultura, a moralidade não é considerada uma questão de conhecimento, mas de atitude ou opinião. Se você afirma a verdade moral, é provável que seja considerado como agindo de forma não profissional, julgando e agindo de má fé, pois deveria estar ensinando conhecimento e está obscurecendo a questão com opinião moral.

Pela sua própria perspectiva, você também tem uma crise de consciência. Uma questão surge não sobre as escolhas morais que o usuário pode fazer, mas em relação à assistência ou cooperação que você fornece para os propósitos que o usuário pretende que você julgue imorais.

Em relação à questão da consciência: Você precisa avaliar sua própria intervenção de acordo com a intenção e os objetos das intervenções que você faz. Você é o juiz de sua própria conduta e seu julgamento é iluminado por seu conhecimento da bondade humana, conhecimento que você desenvolveu em parte ao buscar entender a reprodução humana. Você compreende, viva e desfrute do amor maior que se expressa valorizando a fertilidade e mantendo a sacralidade dos meios de transmissão da vida por meio de um dom completo de amor à imagem e semelhança de Deus e de se abster quando necessário para planejar uma família e provando assim o vosso amor e a liberdade do dom da intimidade sexual. Essa experiência é fundamentalmente um testemunho de respeito pela vida e pela dignidade da pessoa humana feita à imagem e semelhança de Deus. É importante ressaltar que você sabe dessa experiência que a premissa do amor livre e totalmente humano, que é a premissa do planejamento familiar natural, é evidente como parte integrante do uso do Método de Ovulação Billings®.

Você deve, portanto, ter a confiança de que, ao ensinar sobre reprodução humana, está criando oportunidades para que seu cliente chegue, como você, a uma maior compreensão do amor humano e, portanto, da bondade humana ao receber essa informação. Você não deve temer que, ao transmitir as informações técnicas, esteja apenas criando oportunidades para que ele abuse do conhecimento disponibilizado. Ao contrário, você está criando a oportunidade para chegar a uma maior compreensão de algumas verdades sobre a natureza humana e em si mesmo dando testemunho do amor autêntico que é fundamental para o planejamento familiar natural.

Sua intervenção é, portanto, um esforço deliberado para promover uma maior compreensão da unidade corporal e espiritual que é a pessoa humana e, dessa forma, você está buscando promover a oportunidade de seu cliente participar desse conhecimento sobre a bondade humana, essa bondade que é inerente a cada pessoa, pois cada uma é feita à imagem e semelhança de Deus.

O problema da consciência é se sua intervenção pode ser entendida por seu cliente como uma aprovação de seus propósitos, propósitos que você julga serem contrários ao bem humano. Isso seria imoral. Sua cooperação e assistência devem, por natureza, ser tais que não sejam contrárias ao testemunho da verdade. Pode até ser necessário se precaver contra essa eventualidade, expressando claramente seu próprio conhecimento da bondade humana e o propósito divino do dom da intimidade sexual.

Isso levanta o primeiro problema mencionado, o de ser acusado de não ser profissional.

A nova encíclica adverte contra sermos prisioneiros da cultura.² As verdades morais sobre a pessoa humana transcendem a cultura. Elas permanecem os mesmos em todas as culturas e entre os povos. Elas são permanentes e universais, variando apenas na forma como são recebidas, compreendidas e aplicadas.

Porque a pessoa humana é uma unidade material e espiritual, você não pode transmitir informações sobre a pessoa humana de forma neutra. Aconselhamento isento de valores é um mito. Se você deseja ser verdadeiramente autêntico como conselheiro profissional, deve deixar clara sua própria percepção da verdade moral e reconhecer que faz parte da informação que está transmitindo. Seria profissionalmente desonesto tentar fazer o contrário.

Ao mesmo tempo, o uso que sua informação é feita, a disposição de seus clientes de aceitar seu ensino em sua totalidade são assuntos que estão além de seu controle. Seria conveniente poder. Você não pode ser moralmente responsável pelos propósitos para os quais as informações que você fornece são expressadas por seus clientes. Assim, é moralmente permissível apresentar informações sobre reprodução de uma forma que contenha uma mensagem clara sobre a bondade humana, mesmo sabendo que as informações podem ser violadas. Seu objetivo ao fazer isso não é promover um projeto imoral, mas sim confiar na força do próprio ensinamento em sua própria influência para o bem nas relações humanas. Seus clientes podem escolher livremente o mal. Foi assim que Deus os criou. Mas seu ensinamento deve ser direcionado para mostrar que a verdadeira liberdade humana só é alcançada pelo reconhecimento do plano Divino para cada um de nós, os objetos últimos de nossa existência humana que são tão evidentes no dom total, complementar e exclusivo do amor mútuo entre os cônjuges expresso na sua intimidade sexual.

Referências:

1. Saint John Paul the Great, *Veritatis Splendor*, 6 August 1993.
2. Saint John Paul the Great, *Veritatis Splendor*, 6 August 1993, n.53

WOOMB International Ltd.
Head Office: 2A/303 Burwood Hwy, East Burwood VIC 3151 Australia
Phone: +61 3 9802 2022 Fax: +61 3 9887 8572
Email: enquiries@woombinternational.org
Website: www.woombinternational.org

ABN 43 118 503 763

Editor: Joan Clements, editor@woombinternational.org

ISSN 2202-7599

